



Estação Intercom: Uma proposta de Rádio Interna para o Intercom Nordeste¹

Alessandra RODRIGUES Pereira²
Ana Beatriz Ferreira RIBEIRO³
Ana Carolina Silva PRAZERES⁴
Daniele Christine Barroso MARTINS⁵
Márcio Leonardo MONTEIRO Costa⁶
Ricardo Barbosa Fernandes de SOUSA⁷

Universidade Federal do Maranhão, São Luis, MA

RESUMO

A Estação Intercom trata-se de uma proposta de rádio interna que objetiva potencializar o fluxo de informações durante o Congresso de Ciências da Comunicação da Região Nordeste. Busca-se ultrapassar os muros da sede anfitriã utilizando a convergência midiática, por meio da qual, amplia-se o público alvo. A pesquisa perpassa por três etapas para a concretização das peças práticas. Por meio destas, avalia-se como uma sugestão para as demais regionais do Evento Intercom.

PALAVRAS-CHAVE: Estação Intercom; rádio interna; transmidiática;

INTRODUÇÃO

O Congresso de Ciências da Comunicação da Região Nordeste, ao longo de suas treze edições é um espaço propício para difusão de produtos acadêmicos. Diante deste contexto, propomos a Estação Intercom, uma rádio interna e uma ferramenta comunicacional transmidiática. É importante ressaltar e levar em consideração a importância do veículo radiofônico para a sociedade brasileira.

¹ Trabalho submetido ao XIV Prêmio Expocom 2012, na Categoria Audiovisual, modalidade Programa Laboratorial de rádio – entrevistas, variedades, musical, educativo, humorístico, esportivo, etc. (conjunto/série)

² Aluna líder do 7º semestre do curso de Comunicação Social – habilitação em Rádio e Tv da UFMA, email: alessandra_radioetv_ufma@hotmail.com

³ Estudante do 4º semestre do curso de Comunicação Social – habilitação em Rádio e TV da UFMA, e-mail: anab.ribeiro16@gmail.com

⁴ Estudante do 2º semestre do curso de Comunicação Social – habilitação em Rádio e TV da UFMA, e-mail: carolprazeres20@hotmail.com

⁵ Estudante do 7º semestre do curso de Comunicação Social – habilitação em Rádio e TV, e-mail: danielle_cbmartins@hotmail.com

⁶ Orientador do Trabalho. Professor Msc. do Curso de Comunicação Social, email: themarcmont@hotmail.com

⁷ Co-Orientador do Trabalho. Técnico do Laboratório de Rádio do Curso de Comunicação Social, e-mail: individuopensante@hotmail.com



Ninguém duvida da importância do rádio hoje na sociedade brasileira, nem de sua capacidade de influenciar o comportamento das pessoas, de criar novos hábitos de consumo e de atender demandas simbólicas por lazer, entretenimento, informação e companhia (MEDITSCH, 1998, p. 17).

A proposta de uma rádio interna em meio ao congresso agrega um novo perfil de público, onde este “sente que o mundo é menor e as distâncias mais curtas, que os eventos em um determinado lugar têm um impacto imediato sobre pessoas e lugares situados a uma grande distância” (HALL, 1992, p.19). Desta forma, em meio virtual, estudantes, professores e envolvidos na prática da pesquisa em Comunicação podem ter acesso à produção científica desta Ciência Social Aplicada.

A Estação Intercom agrega a difusão radiofônica a um novo contexto, o ciberespaço, e se apropria deste para retransmitir o conteúdo veiculado nas instalações da sede anfitriã do congresso, tendo como suporte as redes transmidiáticas que alcançam o público além das fronteiras físicas do evento.

OBJETIVOS

O presente experimento laboratorial objetiva prioritariamente intensificar a propagação das informações da produtividade acadêmica, ao longo do evento Intercom, tornando-se um instrumento de apoio ao possibilitar a divulgação dos conteúdos do evento aos seus participantes e demais pessoas que porventura venham acompanhar a Estação Intercom pelo portal oficial do congresso.

A Estação Intercom, também transmitida via internet, possibilita maior interação com o público ouvinte não presente no evento, por meio das redes sociais, tais como *Facebook*, *Twitter*, *Orkut* e *MSN*.

A distribuição da informação é facilitada pela convergência⁸ midiática e pelas interações durante o próprio evento, o que proporciona o consumo rápido do conteúdo da rádio transmidiática.

Contudo, foram produzidas duas peças para simular a cobertura realizada pela rádio, a primeira representa a transmissão feita no primeiro dia de evento e retransmitida

⁸ Segundo Jenkins, no livro *Cultura da Convergência*: “a convergência das mídias é mais do que apenas uma mudança tecnológica. A convergência altera relação entre tecnologias existentes, indústrias, mercados, gêneros e públicos. A convergência altera a lógica pela qual a indústria midiática opera e pela qual os consumidores processam a notícia e o entretenimento. [...] a convergência refere-se a um processo, e não a um ponto final. [...]”



simultaneamente pelo portal do Intercom e a segunda tem a finalidade de cobrir a noite de premiação do Expocom.

JUSTIFICATIVA

O projeto laboratorial Estação Intercom surgiu como uma forma de aperfeiçoar a comunicação interna do Congresso Regional, como ferramenta complementar a comunicação do Regional Nordeste. Com uma rádio interna e disponível no próprio portal, os interessados pelo congresso dispõem de mais um meio para estar a par do que acontece durante o evento e principalmente os produtos radiofônicos que agregam a estrutura da rádio visam satisfazer as necessidades de instrução do público. Como aponta McLeish (1999, p. 90): “O rádio funciona muito bem no mundo das ideias. Como um meio de prover a educação, ele se destaca com conceitos e também com fatos. A eficiência do rádio satisfaz as necessidades de instrução formal e informal”.

Uma rádio transmidiática possibilita atender a um público não só presencial como também virtual, indo “além da sua concepção tradicional”, como afirma Lopez (2010). Seguindo a mesma linha de raciocínio, Martínez Costa (2001) diz que o rádio ao ser inserido na internet, deixa de ser uma monomídia para se tornar uma multimídia.

Diante de tantas inovações tecnológicas, as produções radiofônicas estão mais acessíveis ao grande público. Isso se justifica pelo baixo custo, portabilidade e assimilação imediata. São produtos que acompanham e entretêm as mais diversas situações do cotidiano, seja no trabalho, no trânsito, nas atividades domésticas e mais especificamente, o público em potencial da Estação Intercom pode acompanhar a demanda comunicacional da rádio interna sem precisar parar as atividades relacionadas ao evento.

(...) a produção radiofônica é mais barata do que a televisiva, justamente por ser menos complexa. Se levarmos em consideração o grande número de pessoas que recebe a mensagem radiofônica, esse custo de produção se dilui, tornando o rádio o meio de mais baixo custo de produção em relação ao público atingido (ORTRIWANO, 1985, p. 79-80).

A Estação Intercom é uma ferramenta que pode estar aliada à organização do evento para permitir uma maior circulação de informações e divulgação dos trabalhos acadêmicos no campo da comunicação.



De acordo com uma pesquisa⁹ feita com perguntas abertas e fechadas com grupo focal, foi possível detectar falhas de comunicação durante os dias em que o evento acontece. Pensando em solucionar essas falhas, a rádio visa aprimorar a comunicação dando um suporte a mais à organização do Intercom.

O projeto atende um público alvo bem específico que corresponde à comunidade acadêmica presencial do Intercom, além de pessoas que querem saber sobre o evento – aqui se enquadram alunos, professores e demais interessados – mas que por alguma eventualidade não puderam estar no congresso, entretanto anseiam por informações.

Garcia Gonzalez (2001) afirma que a internet não deve ser vista como uma concorrência direta para o rádio, mas um novo suporte que permite a integração digital do rádio, ofertando novos serviços que antes não poderiam ser ofertados pelo meio. Desse modo, a rádio interna proposta não seria uma concorrência ou substituição do portal do Intercom, mas sim uma nova ferramenta que utiliza o próprio portal como suporte.

Segundo Lopes (2010) as rádios virtuais não necessitam de autorização ou concessão oficial, utilizam poucos recursos de custeio e se beneficiam da cultura criativa e colaborativa dos internautas. Sobre essa perspectiva, a rádio interna, por meio de sua vertente transmidiática, torna-se viável de ser concebida e desenvolvida durante as Regionais.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O projeto surgiu como uma ferramenta para aprimorar a difusão das informações referentes ao Congresso Regional. Para desenvolver a pesquisa, foi necessário percorrer por três etapas. A primeira delas foi a participação no Workshop Mutirão Expocom¹⁰ que tinha como objetivo apresentar e esclarecer o Expocom e suas normas, além de estimular os alunos a participarem do evento.

O passo seguinte foi a aplicação de uma pesquisa de opinião com perguntas fechadas e abertas e grupo focal. Segundo Bauer (2002, p. 35), “o objetivo do grupo focal é estimular os participantes a falar e reagir àquilo que outras pessoas no grupo

⁹ Pesquisa de opinião realizada no mês de Dezembro de 2011, entre alunos e professores na Universidade Federal do Maranhão.

¹⁰ O Mutirão Expocom foi um workshop realizado em Novembro de 2011, no Laboratório de Rádio do curso de comunicação social da UFMA, sob organização do Prof. Mst. Ed Wilson Araújo e o Coordenador Laboratorial, Ricardo Fernandes.



dizem”. Assim foi possível desenvolver maneiras de aperfeiçoar a Comunicação durante os dias de evento tendo em vista a experiência de pessoas que já tinham participado do evento, com indivíduos que ainda não foram em nenhuma edição do congresso.

O último passo foi à realização de um levantamento de dados referente ao Intercom 2011, que aconteceu em Maceió-AL. Essas informações serviram para a produção do conteúdo do protótipo da rádio interna.

Depois de todas essas etapas foi possível produzir duas peças, uma referente ao primeiro dia do evento e outra simulando a cobertura de encerramento do Intercom 2011.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A rádio interna Estação Intercom – segundo o protótipo construído pela equipe – tem condições de ser veiculada dentro da sede de cada regional, adaptando mini-caixas de som e transmitindo simultaneamente sua programação pelo portal da Intercom, com exceção do último dia em que a programação acontece em outro ambiente e não necessita do mesmo suporte, pois o público é apenas virtual e a transmissão acontece somente via internet.

A primeira peça é um protótipo do primeiro dia do Intercom Nordeste 2011 Maceió-AL criada de acordo com a programação do evento. Ao longo da transmissão presencial e virtual, os locutores divulgam a programação diária. A Estação Intercom agrega os elementos da linguagem radiofônica e mistura os gêneros radiofônicos, o que é perceptíveis nas peças que foram produzidas.

A linguagem radiofônica engloba o uso da voz humana, da música, dos efeitos sonoros e do silêncio que atua isoladamente ou combinados entre si de diversas formas. Cada um destes elementos contribui com características próprias para o todo da mensagem (FERRARETO, 2011, p.).

A Estação Intercom deve também contar com uma identidade visual. A existência da logomarca fortalece o projeto, além de gerar uma figura associativa à imagem da Rádio.

IDENTIDADE VISUAL¹¹



A marca define bem os valores transmidiáticos agregados no projeto, representando um universo acessível através de recursos mais simplificados e de fácil consumo.

O conceito da identidade sonora da rádio trabalha com ritmos que remetem dinamismo, informação e interação. Na programação musical, aplica-se uma sequência contendo faixas que representam as músicas regionais, nacionais e internacionais. A escolha foi mediada por aspectos geográficos, sociais e culturais.

A peça 1 possui três momentos específicos¹². O Intercom Júnior, onde os locutores divulgam informações sobre as apresentações realizadas no primeiro dia do evento; O Expocom, no qual os locutores debatem com comentarista sobre os trabalhos que serão expostos neste dia e que irão concorrer ao prêmio acadêmico; Divisão temática, momento reservado para dar informações sobre a produtividade de graduados na área. Para acompanhar os acontecimentos dentro da faculdade sede do evento, são realizados flashes que permitem a interação com o público presencial. Já a interação com o público virtual acontece por meio de redes sociais e pelo site do Intercom. A programação conta também com o quadro Mochileira, uma espécie de agenda cultural que tem como objetivo apresentar a cidade aos turistas com muitas dicas de como aproveitar o tempo livre em Maceió.

¹¹ A marca define os valores transmidiáticos agregados no projeto, representando um universo acessível através de recursos mais simplificados e de fácil consumo. Todavia, temos ciência de que a identidade visual não remete à problemática presente na pesquisa.

¹² Esses três momentos específicos são Sessões referentes à programação diária do próprio evento.



PEÇA 1 (protótipo do primeiro dia do evento)¹³

BLOCO 1	Apresentação dos locutores Flash sobre o credenciamento Músicas
BLOCO 2	Informações com os locutores Flash (enquete-alunos) Músicas
BLOCO 3	PLANTÃO INTERCOM JÚNIOR (informações com os locutores) Músicas Mochileira Músicas
BLOCO 4	PLANTÃO EXPOCOM (informações com os locutores e uma convidada) Músicas Flash (enquete- especialista) Músicas
BLOCO 5	PLANTÃO DIVISÃO TEMÁTICA (informações com os locutores) Músicas Mochileira Músicas
BLOCO 6	Encerramento

A segunda peça é um protótipo da cobertura de encerramento do Intercom Nordeste, com a divulgação dos vencedores do Prêmio Expocom 2011. A apresentação é feita pelos locutores e uma comentarista convidada, que anunciam os vencedores de cada categoria.

PEÇA 2 (protótipo da premiação do EXPOCOM)

Transmissão ao vivo da premiação do EXPOCOM via internet.

A apresentação é feita pelos locutores e uma comentarista que divulgam o nome dos vencedores do prêmio em todas as categorias e suas modalidades, seguindo a ordem de apresentação do próprio evento.

CONSIDERAÇÕES

A proposta da rádio interna não se limita ao Intercom 2011, realizado na cidade de Maceió- AL. A Estação Intercom é um protótipo para a criação de uma rádio interna que possa ser facilmente adaptada para as próximas sedes do Congresso Regional e/ou

¹³ Quadro com a programação da Estação Intercom.



Nacional. É necessário ressaltar a necessidade de mecanismos de difusão para essa rádio, e a localização estratégica da rádio, considerando a dependência imediata da transmissão da notícia.

Durantes os dias de evento a rádio interna transmite a programação ao vivo nas sedes do Congresso e pelo portal do Intercom. No dia do encerramento, a proposta é que a rádio transmita uma cobertura especial de encerramento e divulgação do prêmio Expocom somente pelo portal do Intercom, tendo em vista que o público presencial já se encontra no local acompanhando as apresentações artísticas e a divulgação dos trabalhos vencedores.

Por ter sido idealizada para funcionar como uma rádio hipermidiática, tem a vantagem de não necessitar de autorização ou concessão oficial, como já foi dito antes. As facilidades que o uso da internet oferece na criação de uma rádio como a Estação Intercom são inúmeras, dentre elas, e de maior benefício para a sua utilização no Congresso, vem a ser o baixo custo financeiro e viabilidade na implantação do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUER, Martin W. Gaskell, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som:** um manual prático. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2002.

FERRARETO, Luis Arthur. **Rádio – O veículo, a história e a técnica.** 2ª edição. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Trad. Tomáz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP & A. 2003. 7ª ed. ou reimpressão.

JENKINS, Henry. **Cultura Da Convergência,** São Paulo: Brochura, 2006.

LOPEZ, Debora Cristina. Aproximações aos níveis convergência tecnológica em comunicação: um estudo sobre o rádio hipermidiático. In: FERRARETO, L.A.; KLÖCKNER, L. (Org.). *E o rádio? : novos horizontes midiáticos [recurso eletrônico]* – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Edipucrs, 2010.

MARTÍNEZ-COSTA, Maria Del Pilar. Un nuevo paradigma para la radio. Sobre convergencias y divergencias digitales. In: MARTÍNEZ-COSTA, María Del Pilar (coord). **Reinventar La Radio.** Pamplona: Eunate, 2001.



GARCÍA GONZÁLEZ, Aurora; ROMÁN PORTAS, Mercedes. Radio en la red. In: MARTINEZ-COSTA, María Del Pilar (coord). **Reinventar La Radio**. Pamplona: Eunate, 2001.

MEDITSCH, Eduardo. **Rádio e o Pânico**: a guerra dos mundos 60 anos depois. Florianópolis: Insular, 1998.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio**. São Paulo: Summus, 2001.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A informação no rádio**: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. São Paulo: Summus, 1985.